

NEGADO O SALÁRIO-MÍNIMO AOS SERVIDORES PÚBLICOS

O DANE emitiu um parecer contrário a reivindicação dos servidores públicos que reclamavam o pagamento do salário-mínimo, negando-lhes que trabalham para o Estado o que a lei já reconheceu como direito para todos os trabalhadores.

Os foram, assim, distribuídos a todos os chefes de serviços

Açúcar de Cuba, para a URSS

HAVANA, 1 (AFP) — O Instituto do Estabilizamento Açucareiro anunciou a venda de 100.000 toneladas de açúcar refinado, com destino à União Soviética, a preço equivalente a 4,20 centavos de libra, livre a bordo, no porto cubano de embarque, durante os meses de abril a junho. A venda está sujeita à obtenção, do Conselho Açucareiro International, do aumento das cotas de exportação dos países membros do Conselho de Londres.

Imprensa POPULAR

Diretor: PEDRO MOTTA LIMA

RIO DE JANEIRO, SÁBADO, 2 DE ABRIL DE 1955

ACEITARAM PROPOSTA DESVANTAJOSA

ACUCAR DO BRASIL PARA A U.R.S.S.

A CONVENÇÃO NACIONAL DO P.T.B.

INSTALAR-SE-Á no próximo dia 19 a Convenção Nacional do Partido Trabalhista Brasileiro. Nessa oportunidade, como se tem anunculado, definirá o P.T.B. sua posição diante da campanha sucessória para a Presidência da República.

Não se pode pôr em dúvida a significação do pronunciamento do Partido Trabalhista Brasileiro em torno do palpável problema político que, desde já, comove toda a nação. Como é sabido, representa esse partido uma considerável parcela das massas trabalhadoras. Petebras e comunistas constituem, indiscutivelmente, as duas maiores e mais poderosas correntes do movimento operário em nosso país.

Os trabalhadores getulistas compreendem, como todo o nosso povo, a singular importância das que revestem as eleições de 2 de outubro. Sabem que os resultados do próximo pleito poderão decidir se prosseguirá a atual política da fome, violências e traição à pátria ou se, em seu lugar, será realizada uma política de paz, de defesa da soberania e das riquezas nacionais, de respeito à Constituição e de melhoria das condições de vida das massas sofredoras. Daí o natural interesse com que guardam a decisão de seu partido.

Para os operários getulistas, assim como para todos os que vivem do trabalho e desejam a paz e o progresso do Brasil, o caminho justo não pode ser o apoio a qualquer das candidaturas existentes, ou outras que surjam representando as mesmas forças reactionárias de que elas são expressão. Que diferença há para os trabalhadores en-

tre Juarez e Juscelino, Munhoz da Rocha e Carlos Luz, todos eles servicos do imperialismo norte-americano e imigrantes ferrenhos das conquistas e reivindicações do proletariado? Isto foi, aliás, assinalado justamente pelo sr. João Goulart, presidente do P.T.B., ao declarar que nenhum dos candidatos até agora lançados conseguiu reunir as preferências do povo. Por isso mesmo, aqueles dirigentes petebistas que, traíndo a memória de Vargas e rasgando sua carta-testamento, procuraram entrar em conchavos com os golpistas de 24 de agosto, só podem encontrar a condenação e o repúdio das massas getulistas.

O caminho verdadeiro para os trabalhadores não pode ser outro senão unidade com todas as demais forças populares e democráticas para a eleição de um candidato que mereça a confiança do povo e que, uma vez no poder, leve à prática uma política que seja o oposto daquilo que fazem o ar. Café Filho e os generais fascistas que depuraram Vargas e são os responsáveis por seu trágico desaparecimento. Eles, em síntese, ao que aspiram as massas trabalhadoras e que constituem inconfundíveis pontos de coesão entre as forças populares: política de paz, e não preparação para a guerra; respeito à Constituição, e não ataques às liberdades; defesa da soberania e da indústria nacional, e não entrega do país aos monopólios norte-americanos; moralização dos costumes políticos, e não negociações administrativas; cumprimento da legislação trabalhista, e não ataques às conquistas do proletariado; redução do custo de vida, e não carestia e fome. Por esta ampla estrada co-

mum podem e devem marchar ombro a ombro trabalhistas, comunistas, socialistas, todos os patriotas e democratas unidos.

Em seu Informe à última reunião do Comitê Central do P.C.B., Luiz Carlos Prestes apresentou uma ampla plataforma eleitoral, em torno da qual é possível estruturar-se uma poderosa coalizão democrática para a vitória do povo nas urnas. É natural que os trabalhadores esperem o pronunciamento do P.T.B., em sua Convenção, sobre esse importante documento, cuja repercussão tem sido tão profunda no seio getulista.

Os trabalhadores getulistas sabem, por sua própria experiência, quanto vale a unidade com suas camaradas comunistas e todos os demais patriotas. Frutos dessa unidade foram a conquista do novo salário-mínimo, o sucesso de numerosas greves e o malogro de sinistros objetivos do golpe de 24 de agosto. E a essa unidade sobretudo que se deve não ter sido entregue o nosso petróleo à Standard Oil.

As massas trabalhadoras e populares, independentemente de suas diferentes opiniões políticas, estão convencidas de que vitórias muito maiores serão alcançadas, com a eleição de um candidato de povo, se essa unidade se firmar também na campanha sucessória.

Colocar-se contra a união entre trabalhistas, comunistas e demais forças patrióticas é trair os trabalhadores. Favorecer e consolidá-la é a melhor maneira de servir ao povo e à pátria.

Grande carregamento de Maceió para Odessa — Algodão e sisal de Pernambuco embarcados para a Polônia — Os estoques de açúcar em janeiro-fevereiro de 1955 já eram de quase 12.400.000 sacas contra 8.500.000 em igual período em 1954 — Intercâmbio necessário e perfeitamente realizável, que deve ser ampliado e intensificado

RECIFE, 1º (Do correspondente, pela Italcable) — Um cargueiro polonês recebeu, neste porto, grande carregamento de algodão e de sisal, conforme o acordo comercial firmado entre a Polônia e o Brasil.

Ao mesmo tempo informa-se que chegou hoje ao porto de Maceió o cargueiro italiano «Marilena», onde receberá grande carregamento de açúcar com destino a Odessa, na União Soviética.

As perspectivas de um amplo e direto intercâmbio com as paises socialistas anima os produtores do Nordeste brasileiro.

Estes acontecimentos repercutem profundamente e

CONCLUI NA 2ª PAG.



Vemos no cliché um aspecto da assembleia, ontem realizada pelos trabalhadores da Indústria de Massas Alimentícias e Biscoitos do Rio de Janeiro. Nessa oportunidade foi discutida uma onerosa proposta patronal de aumento. Aumento curioso, esse, de 20% sobre os salários resultantes do acordo de 19 de fevereiro último, mas incorporando à majoração os aumentos anteriormente conseguidos. Além disso a proposta só beneficiaria os que tenham pelo menos um ano de serviço na empresa onde trabalhem. O operário Firmino Lemos Cardoso, além do presidente do sindicato, sr. Waldomiro Luiz da Silva, alertaram a assistência sobre a inconveniência da proposta patronal. Uma turma de elementos ministerialistas e chefeis, entretanto, induziu a maioria a aceitar o "acordo", que só beneficiaria uma das partes, isto é, os patrões.

QUER O POVO GOVERNO DE PAZ E DE DEFESA DAS LIBERDADES

Fala o senador Lino de Mattos, de São Paulo, sobre a Plataforma Eleitoral apresentada por Prestes em nome do Partido Comunista do Brasil

A PROVO e louvo o ponto-de-vista do sr. Luiz Carlos Prestes.

Esta declaração é do senador Lino de Mattos, que foi o candidato mais votado ao Monroe (600.000 sufragios) em 3 de outubro, a propósito da Plataforma Eleitoral apresentada pelo Secretário-Geral do Partido Comunista do Brasil a todo o povo de nossa terra para a próxima sucessão presidencial.

passamos a reproduzir, na íntegra, o que nos disse, sobre o histórico documento,

o ilustre parlamentar paulista é clara e bem definida. Sou homem de partido, batido por idéias consubstancials em programas de salvaguarda dos interesses da coligação. Quando programas coincidem com os que de fato, dou minha opinião sem outro objetivo que não o do apêgo à verdade. Assim, aprovo e louvo o povo.



FECHADAS DIVERSAS BARRACAS DA COFAP

As BARRACAS da COFAP, localizadas na Estação Barão de Mauá, Praça Serezedo Correia, Largo da Carioca e Largo do Machado, foram ontem fechadas por determinação do sr. Américo Pacheco de Carvalho. O fechamento resultou da comprovação de denúncias da Associação Comercial, segundo as quais, naqueles empírios se vendiam mercadorias muito mais caras que no comércio regular.

Como havíamos informado, meses atrás, todas as barracas que funcionam com o nome da COFAP pertencem a comerciantes do Mercado Municipal, os quais, fazendo uso da isenção de imposto e facilidade na aquisição de mercadorias, auferiam lucros vultosos.

NÃO IRÁ O BRASIL CAIR NA AVENTURA DE GUERRA IANQUE

Importantes declarações do senador Kerginaldo Cavalcanti feitas, ontem, no Senado

(Leia na 2ª página)

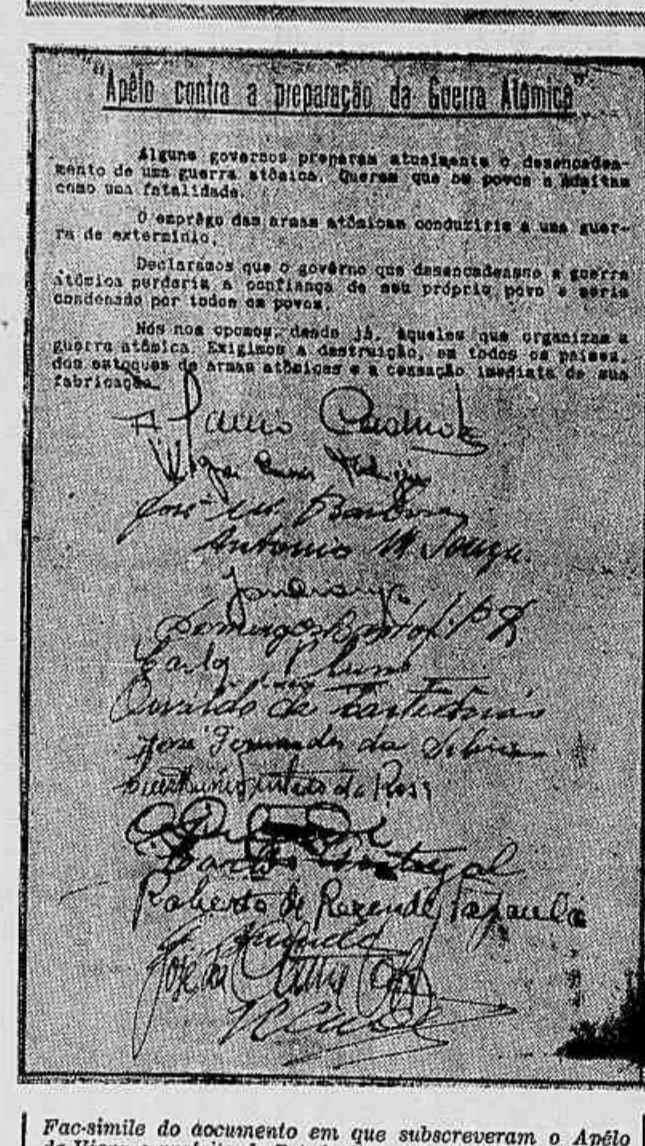
DEVEMOS VENDER E NÃO QUEIMAR CAFÉ

Só podemos solucionar a crise em que se encontra nosso principal produto, alargando o comércio exterior — declara-nos o sr.

Júlio Poetzcher, diretor da Associação Comercial

Nas vanguardas das linhas de defesa da China, componentes de uma unidade de tanques do Exército Popular de Libertação, como mais de uma centena de milhares de chineses já fizeram, assinaram o Apelo do Conselho Mundial da Paz contra a guerra e o uso das armas atômicas. (Foto da Agência Sin Hua).

A preconizada queima do café brasileiro foge ao senso de qualquer cidadão normal. Já incorremos neste erro uma vez sem que solucionássemos o problema, que hoje novamente se nos apresente de forma multissimamente penosa para nós. «Tal foi a resposta do sr. Júlio Poetzcher, diretor da Associação Comercial



Em Petrópolis

Prefeito e Maioria da Câmara Subscriveram o Apêlo de Viena

Contra o
Projeto
Entreguista
a Assembléia
do Ceará

ORTALEZA, 1 (Especial para IMPRENSA POPULAR) — A Assembleia Legislativa do Ceará aprovou hoje, por unanimidade, um requerimento de autoria do deputado Pontes Neto, condonando o projeto entreguista do sr. Adolfo Gentil e reafirmando sua posição em defesa da Petrobrás.

ASSEMBLEIA DAS FORÇAS DA PAZ

SÃO PAULO, 19 (IP) — Numeroso público lotou as dependências do Teatro Colombo na sessão de encerramento da Assembleia Paulista das Forças da Paz.

Falam também o deputado Campos Vergol e o pro-

(CONCLUI NA 2ª PAG.)



O GOVERNO em marcha... are

Já se encontra no Rio, desde ontem, o general norte-americano Robert Frederick Sink, novo chefe da Comissão Militar Brasil-Estados Unidos e fundador do «Clube da Bomba de Hidrogênio». O novo preposto armado da Wall Street foi saudado, ao desembarcar do «Del Sud», por eminentes golpistas nacionais, alguns agostinhos de menor destaque e elementos da embalação ianque.

O general Robert Frederick Sink, que ainda hoje ou amanhã visitará o sr. Café Filho, anunciou que tomará posse em seu novo cargo no próximo dia 6 de corrente.

Charles Light

O sr. Corvo, que é dedicado ao espedaliço em assuntos de alto internacionalismo bancário, passou a chamar o sr. Carlos Luis de Charles Light. O sr. Charles, como todos sabem, é candidato de uma das alas de algodão à sucessão do sr. Café Filho. E da Light também, está no nome.

Cerimonial

Das onze horas ao meio-dia de ontem, o Cerimonial do Catete funcionou como de costume e figurino: fraque preto, condecorações bordando peitos, calças de alcinha e todo o resto. E que apresentaram suas credenciais os novos embaixadores do Panamá, Áustria e Suíça, os mrs. Felipe Pérez, Clemens Wildner e Robert Maurice, respectivamente.

Bons amigos

Em ato ontem assinado na Pasta da Educação, o sr. Cláudio nomeou o telegrafista Cláudio Carvalho, do Ministério da Vilação, diretor da Escola Industrial de Natal. Cláudio, conhecido nas rodas domésticas simplesmente por

Cló, é um velho amigo e parente do presidente português.

Duzentos milhões

Observem esta notícia: Cló mandou entregar a Mota Filho a importância de duzentos milhões de cruzeiros destinados à ampliação da rede escolar do país. Contando-se a história, assim com simplicidade, não há nada de

«Conto do vigário»

Trecho de telegrama que Godin recebeu ontem do sr. Clóvis Sales Santos, presidente da Federação das Associações Rurais de São Paulo:

«Tendo o Banco Nacional de Desenvolvimento Económico comunicado a esta Federação o aumento de 30%, a partir de 26 de março, da maquinaria importada mediante o crédito de 18 milhões de dólares, cumpre-nos ponderar que a referida medida constitui uma injustiça praticada contra os agricultores inseridos no plano do Ministério da Agricultura, desde outubro de 1958, e que não puderam retirar os seus tratores unicamente por motivo da impossibilidade de celebrarem seus contratos com o Banco do Brasil, do qual inúmeras agências ainda não receberam instruções para esse fim, nem possuem os impressos necessários».

Jacó. Caminha

É UMA ARMA CONTRA O BRASIL O ACORDO MILITAR COM OS EE.UU.

Em discurso que proferei ontem, no Senado, o sr. Domingos Velasco reafirmou seu ponto-de-vista contra o Acordo Militar Brasil-Estados Unidos, ratificado pelo Congresso, sob os mais veementes protestos, tanto do povo, como de renomados juristas e de destacadas personalidades da vida política de nosso país. Disse o orador que, respeitando a opinião do seu colega, general Caíno de Castro, segundo a qual os chefes das Forças Armadas não aprovaram um tratado que ferisse a soberania ná-

cional, mantinha sua posição de combate ao infame convénio, que, inclusive, aplica no Brasil leis norteamericanas.

Acentuou o representante socialista o fato de o ministro da Guerra de então, general Estilic Leal, ter afirmado, da público, que não tomara conhecimento prévio do documento. E, neste oficial, a quem acostumou a respeitar pelo seu caráter, pelo seu patriotismo e pela sua inteligência, assim se pronunciava, consequentemente os órgãos subordinados à Pasta que na

época dirigia não foram chamados a pronunciar-se acerca da matéria. Frisou, ainda, que três senadores votaram contra o projeto e que vinte e seis deles somente o aprovaram porque não podiam modificar-lo, e isto em virtude de que, se o fizessem, o Acordo, redigido pelos ianques, teria que ser novamente submetido à aprovação do Congresso porto-americano. De qualquer modo, trinta e nove senadores, isto é, mais que a maioria absoluta do Monroe, manifestaram suas dúvidas em relação ao oficial protocolo.

Conclusões

Prefeito e Maioria...

Assessor Samuel Pessoa, cientista da Universidade de São Paulo. Declarou este último: «Que o povo esclarecido se une, que multidões assinam o Apelo de Viena, para, de uma vez para sempre, liquidar a guerra e liquidar as armas atômicas.»

DELEGADOS A ASSEMBLEIA

Logo após ser composta a Mesa e antes que tivesse iniciado a discussão das teses, foi eleita uma numerosa delegação à assembleia Nacional das Forças Pátrias entre as quais destacamos: Senador Lino de Matos, marechal Edgard de Oliveira, dr. Aurelio Leite, sr. Eliisa Brant.

Quer o Povo...

to-de-vista do Sr. Luiz Carlos Prestes quando examinava as bases necessárias para se impedir a eleição à suprema magistratura do país, de um político reacionário. Efetivamente, o novo chefe da nação há que ser capaz de realizar um governo de paz. A nossa soberania não pode ficar a mercê de intervenções externas, que às vezes, se processam soturnamente. Mistérios torna que a

Açúcar do Brasil...

A venda de açúcar brasileiro aos países socialistas apresenta-se como a única solução para evitar uma debacle de gravíssimas consequências. De um lado, dimi-

núcia com excessivos gastos militares se transfora para os problemas de terra, da industrialização e, particularmente, das riquezas de nosso subsolo.

São estas condições minimas que, aliadas à defesa intratigante da Constituição e das liberdades públicas, devem fazer do futuro presidente da República um autêntico guardião de nossa pátria.

Devemos Vender...

Commercial do Rio de Janeiro, a pergunta da IMPRENSA POPULAR sobre o que poderia dizer pensar dos rumores de que novamente o governo queimaria café. O sr. Poettcher, presidente da comissão organizadora da chamada Missão dos Caixeiros Viajantes, que breve viajará para a Europa em busca de novos mercados para o Brasil, disse:

«Devemos mudar o nosso sistema de comércio enquanto for tempo. Neste sentido temos hoje uma excelente oportunidade se soubermos aproveitar todas as possibilidades da introdução do nosso café em todos os mercados.»

SABOTAGEM

Analisando a situação dos mercados de café diz o sr. Julio Poettcher:

«Segundo penso, algo em nosso sistema de comércio é errado. Produzimos o café, beneficiamos, transportamo-lo aos portos de embarque nosso, e afinal entregamos aos compradores do exterior que com ele fazem o que acharam acertado. Verdem o nosso café sem o menor interesse em manter sua colocação. Quem já visitou a Europa verá magníficas exposições de café, o produto de todos os países, exceto o nosso que fica no fundo das exposições com tipos inferiores como amostra, geralmente denominada tipo Santos.»

NOS E QUE DEVEMOS EXPORTAR

Depois de afirmar que o comércio de nosso produto deveria ser feito por nós mesmos através de estabelecimentos comerciais difundidos na Europa,

Haverá Aumento...

Peña-Castello serão retirados, devendo o seu itinerário ser coberto por uma linha de lotações que partirá da Praça Sáenz Peña, indo até a Praça 15, via Lapa.

Os ônibus da linha 120, da Copanorte serão transferidos para outra empresa que exploraria o mesmo serviço, com algumas modificações. Informa o Departamento de Concessões.

NOVAS LINHAS

Serão criadas diversas linhas: fazendo Cambuci-Castello, será criada a 235 e Jardim-Castello, nº 225. Passando pelo Conde de Bonfim, haverá uma linha, Sáenz Peña-Castello, com o número 223. Será restabelecida linha Meier-Lapa. Outras linhas, posteriormente serão também criadas, já estando acordado as seguintes: Peña-Castello, Lins-Castello, Engenho de Dentro-Castello, via 24 de Maio.

OUTRAS MODIFICAÇÕES

O Departamento de Transportes anuncia ainda novas modificações que serão aplicadas em outra etapa.

A linha Grajaú-Laranjeiras, 110, por exemplo, voltará de Lapa, circulando pela cidade até atingir a Presidente Vargas, onde seguirá pelo

maior, de excepcional. Mas se formos saber quem gastaria o dinheiro com tal ampliação, é que poderemos calar de costas. O tombo, é bem possível, poderá ocorrer logo depois da Semana Santa, quando teremos em mãos material para uma nota especial. Oitavo aberto, portanto.

Vaga aberta

Foi aberta uma vaga, no Escritório Comercial do Brasil em Paris, de auxiliar letrista II. Seu preenchimento ainda não ocorreu em face de drásticas dúvidas do sr. Napoleão Guimarães. Mas isso desaparecerá breve.

Uma confissão

O diretor do Lôide, sr. Bertino Dutra, disse ontem, à tarde, no Departamento Nacional de Estradas de Rodagem:

«Os navios do Lôide trazem vagas para o exterior, enquanto que daqui partem navios de outras baldeiras carregados com os nossos produtos.

«Conto do vigário»

Tratava-se de um acontecimento de viva significação do campo paulista, na hora

IMPRENSA POPULAR

2-4-1955

“Não Devemos Vender o Algodão Apenas a Cento e Vinte Cruzeiros”

Grande concentração de cotonicultores em S. Paulo — «O lavrador, que vende hoje o seu algodão a cento e vinte cruzeiros, está arruinado. Nada lhe sobrará. Com cento e vinte cruzeiros hoje o lavrador adquire as mesmas mercadorias que adquiriu há 10 anos com doze mil reis.»

A nossa moeda vale hoje 10 vezes menos que há poucos anos atrás!»

por uma situação de penúria e ruína.

O manifesto da Associação Rural de Paraguassu Paulista apela para a união dos plantadores, dizendo: «Os homens que lavram a terra se unem, ou então ficarão no eterno penúria, que caracteriza o agricultor brasileiro. Passa, em resumo, a mostrar a situação em que se encontram os cotonicultores: «O lavrador, que vende hoje o seu algodão, a

cento e vinte cruzeiros, está arruinado. Nada lhe sobrará. Com cento e vinte cruzeiros hoje o lavrador adquire as mesmas mercadorias que adquiriu há 10 anos atrás com doze mil reis. A nossa moeda vale hoje 10 vezes menos que há poucos anos atrás.»

A concentração dos cotonicultores na referida cidade paulista marca um passo da vigorosa luta dos agricultores em defesa de seus direitos, seus interesses e sua organização. Debatiendo seus problemas, unidos no mesmo objetivo de encontrar uma solução justa, os agricultores sentiram-se coesos e mais conscientes da força de sua união. E assim melhor poderão lutar pela melhoria dos preços de seu produto cuja baixa tem sido determinada pelas manobras da Anderson Clayton que instituiu a sua ditadura de preços em São Paulo, em comum acordo com os interesses norte-americanos.

de propaganda da Standard. Mas nosso povo está alerta contra o derrotista engrenista.

Crescente Apoio Aos “Caixeiros Viajantes”

Manifestação do diretor do Departamento Nacional de Produção Vegetal

O diretor do Departamento Nacional de Produção Vegetal, sr. José Eurico Dias Martins, determinou aos técnicos ligados àquele setor da administração que apresentem sugestões e amostras de sementes e plantas que possam ser coloadas para a Missão Commercial Brasileira nos mercados europeus.

Encarregando o apoio dos técnicos do D.N.P.V., declarou o sr. José Martins:

«Espero que as noções de dever e de patriotismo de cada um não se farão tardar, pois que se trata de colaborar com uma missão composta de homens práticos e experimentados, que viajarão às suas expensas, dentro do prazo de quarenta dias, e aguardam a cooperação dos bons brasileiros, notadamente dos técnicos.»

EM BELO HORIZONTE, DIA 6

Diversos membros da Missão Commercial, também de

nominada «Missão de Caixeiros Viajantes», viajariam dia 6 para Belo Horizonte a fim de participar de uma reunião na Associação Commercial de Minas Gerais em torno da próxima viagem à Europa e Ásia. Logo a seguir das adjudicações para as compras dos países fôrantes, os membros da missão deverão viajar para São Paulo.

REUNIÃO SEMANAL NO RIO

Paralelamente às reuniões programadas para Belo Horizonte e São Paulo, serão realizados semanalmente, no Rio, encontros com produtores de todo o território nacional. Tais encontros realizados às quartas-feiras no Departamento Nacional de Indústria e Comércio terão a assistência permanente de diretores da entidade patrocinadora da Missão — a Associação Commercial do Rio de Janeiro.

NÃO IRÁ O BRASIL CAIR NA AVENTURA DE GUERRA IANQUE

Tudo duramente atingido pelo presso dos tristes nortearmados, que astutamente, em sua economia, que atentam contra sua soberania, o Brasil não poderá, em hipótese alguma, acompanhar os Estados Unidos.

INQUIETAÇÃO DA STANDARD OIL

O acontecimento histórico de Nova Olinda aguçou ao extremo o apetite da Standard Oil, mais do que nunca emprenhada em abocanhar nosso petróleo. As propostas de financiamento e fornecimento de materiais estão partindo de países da Europa, que oferecem material de boa qualidade, já provada em empreendimentos vultosos.

Estas propostas sucedem-se ao aparecimento do petróleo de Nova Olinda, como consequência dessa nova demonstração das nossas possibilidades no terreno de exploração do ouro-negro.

INQUIETAÇÃO DA STANDARD OIL

As propostas sucedem-se ao aparecimento do petróleo de Nova Olinda, como consequência dessa nova demonstração das nossas possibilidades no terreno de exploração do ouro-negro.

INQUIETAÇÃO DA STANDARD OIL

As propostas sucedem-se ao aparecimento do petróleo de Nova Olinda, como consequência dessa nova demonstração das nossas possibilidades no terreno de exploração do ouro-negro.

INQUIETAÇÃO DA STANDARD OIL

As propostas sucedem-se ao aparecimento do petróleo de Nova Olinda, como consequência dessa nova demonstração das nossas possibilidades no terreno de exploração do ouro-negro.

INQUIETAÇÃO DA STANDARD OIL

As propostas sucedem-se ao aparecimento do petróleo de Nova Olinda, como consequência dessa nova demonstração das nossas possibilidades no terreno de exploração do ouro-negro.

INQUIETAÇÃO DA STANDARD OIL

As propostas sucedem-se ao aparecimento do petróleo de Nova Olinda, como consequência dessa nova demonstração das nossas possibilidades no terreno de exploração do ouro-negro.

INQUIETAÇÃO DA STANDARD OIL

As propostas sucedem-se ao aparecimento do petróleo de Nova Olinda, como consequência dessa nova demonstração das nossas possibilidades no terreno de exploração do ouro-negro.

INQUIETAÇÃO DA STANDARD OIL

As propostas sucedem-se ao aparecimento do petróleo de Nova Olinda, como consequência dessa nova demonstração das nossas possibilidades no terreno de exploração do ouro-negro.

INQUIETAÇÃO DA STANDARD OIL

As propostas sucedem-se ao aparecimento do petróleo de Nova Olinda, como consequência dessa nova demonstração das nossas possibilidades no terreno de exploração do ouro-negro.

INQUIETAÇÃO DA STANDARD OIL

As propostas sucedem-se ao aparecimento do petróleo de Nova Olinda, como consequência dessa nova demonstração das nossas possibilidades no terreno de exploração do ouro-negro.

INQUIETAÇÃO DA STANDARD OIL

As propostas sucedem-se ao aparecimento do petróleo de Nova Olinda, como consequência dessa nova demonstração das nossas possibilidades no terreno de exploração do ouro-negro.

INQUIETAÇÃO DA STANDARD OIL

As propostas sucedem-se ao aparecimento do petróleo de Nova Olinda, como consequência dessa nova demonstração das nossas possibilidades no terreno de exploração do ouro-negro.

INQUIETAÇÃO DA STANDARD OIL

As propostas

LESIVO AO BRASIL O ACORDO SÔBRE A COMPRA DE TRIGO

CRIAR EM TÔDA PARTE ORGANISMOS DE FRENTE ÚNICA

LUIZ CARLOS PRESTES

ATRAVÉS DA CAMPANHA ELEITORAL teremos as mais favoráveis condições para estender nosso trabalho entre as mulheres e os jovens, e tudo devemos fazer para despertá-los politicamente, organizá-los e utilizar essas imensas forças no lado das demais, para derrotar o Governo do Sr. Café Filho. Nossa principal atenção, entretanto, deve voltar-se para a classe operária e para as grandes massas camponesas que, unidas, constituirão o mais sério ponto de apoio para a ampla frente única em cujo seio deverão ser aglutinados todos os patriotas e democratas, todos os que repudiam o golpe militar, querem eleições livres, a defesa das liberdades e da Constituição, a independência nacional e o bem-estar para o povo.

Partindo da luta em defesa das liberdades e da Constituição, mobilizando as massas para que exijam a realização de eleições e o livre registro de candidatos à Presidência da República, devemos organizar nas fábricas, nas fazendas, nas repartições públicas, nas escolas, nos bairros operários, nos povoados e concentrações camponesas, comitês populares, organismos de frente única, que orientem e dirijam a campanha eleitoral, desde o alistamento até a realização do próprio pleito. No mesmo sentido devemos influir em todas as organizações de massas, operárias, camponesas, esportivas, estudantis, femininas, juvenis, etc. Através da campanha eleitoral a Liga da Emancipação Nacional poderá ampliar e reforçar seus núcleos já existentes e criar milhares e milhares de novos núcleos pelo país inteiro.

Intensificando as lutas populares pelas liberdades, pelas reivindicações imediatas das massas em cada região, cidade ou localidade, coordenando e estendendo as ações de todos as forças patrióticas, intensificando a luta pela paz, é que conseguiremos constituir uma poderosa coalizão democrática de caráter patriótico, do seio da qual poderá surgir a candidatura à Presidência da República que satisfaz aos interesses e às aspirações do povo brasileiro.

E esta igualmente a única maneira justa de despertar e mobilizar as forças sociais capazes de enfrentar com sucesso tóis e qualquer tentativa desesperada dos generais fascistas no sentido de implantar no país a ditadura terrorista, que pensam poder esmagar o movimento operário e patriótico. A campanha eleitoral muito ajudará a mobilizar, unir e organizar todos os patriotas ca-

pazes de lutar contra qualquer tentativa de golpe do estado ou militar. Quanto mais estrelas forem nossas ligações com as massas mais vigorosa e pronta será a resposta popular a qualquer golpe do estado ou militar. Não nos assustam os arreganhos dos generais fascistas, porque, em quaisquer circunstâncias, saberemos nos colocar à frente das massas, desafiá-las e levá-las a luta ativa em defesa das liberdades e da Constituição, pela exigência de eleições livres e do registro de todos os candidatos. Na emergência de um golpe de estado, devemos estar preparados para dirigir as lutas populares contra os fascistas, em defesa do Parlamento, das Assembleias Estaduais e das Câmara Municipais, por medidas práticas e imediatas contra a carestia da vida. O essencial é levar as massas à luta, unidas e organizadas, e saber utilizar as mais variadas formas de luta.

Nas atuais condições do país, qualquer golpe de estado pode determinar gigantesca mobilização de massas e acelerar a organização e unidade das grandes massas populares. Cabe aos comunistas colocar-se com a atitude à frente das massas e tudo fazer para que estas elejam na própria ação seus organismos dirigentes, Comitês Populares, Comissões de Frente Única, Comissões de Reforma Agrária, Juntas Populares, etc. Tais organismos podem representar as massas junto às autoridades e conseguir imediatamente agir como um novo poder ao lado do velho poder, armado o povo, tomando medidas a favor do povo, desenvolver-se em fomente um fruto positivo das ações de massas contra o golpe e a reação.

Nossa tarefa é unir e organizar as imensas massas, as poderosas forças de nosso povo. Unido, o povo brasileiro poderá salvaguardar suas conquistas democráticas e impedir a fascificação do país. Unido, o povo brasileiro poderá derrotar nas próximas eleições as forças da reação e do imperialismo norte-americano e elevar à Presidência da República o candidato de sua escolha, capaz de realizar o Governo de paz, de defesa da soberania nacional e da indústria nacional, de liberdade e de menos miséria e sofrimentos para os trabalhadores.

(Trecho do Informe «As eleições presidenciais de 1955 e as tarefas de nosso Partido»).

REAL DEFESA DA PRODUÇÃO NACIONAL

O controle estatal nessas compras e distribuição não afetaria de nenhum modo o preço da farinha e dos subprodutos do moinho.

moinho iria pagar pela mesma quantidade de trigo, a mesma quantia, independentemente de sua origem. E além disso, a lavratura nacional teria garantida a colocação de seu produto, atualmente à mercê das manobras do truste norte-americano Bunge & Born.

Prejudicados ficariam sómente os fabulosos lucros do trigo — 500 milhões declarados só em 1953 — au-

tos fixados os preços que o Brasil deverá pagar para compra de trigo, nos anos de 55, 56 e 57.

Oras, as estatísticas mundiais assimilaram para este ano enormes safras trilhadas nos países tradicionalmente produtivos. Estas safras abundantes vão somar-se aos estoques de superprodução das safras anteriores, estocados da tal monta que sua armazenagem chega a criar sérios problemas nos Estados Unidos.

Seria portanto de inteira conveniência, que o Brasil

se aproveitasse dessa situação, para obter vantagens no mercado mundial, acelitando as melhores ofertas e, de preferência, daqueles fornecedores, que vendendo a preços baixos, ainda assim não consumem divisas fortes. No entanto, o atual governo estuda convênios que fixarão desde já os preços que deveremos pagar neste e nos próximos dois anos.

ELEGER UM DEFENSOR DA LAVRATURA NACIONAL

Acrecenta-se ainda que,

nos estudos de tais convéni-

nos, não foram levadas em conta as ofertas de todos os possíveis fornecedores. Uma estuplida e unanimemente condenada discriminação co-

mercial exclui das negocia-

cias pa-

íses como a União Soviética, Hungria e outros,

que certamente confirmariam, se solicitadas, as van-

tajosas ofertas que por vár-

ias vezas nos têm endere-

cado.

Mas de um governo que

troca atração monárquica

— o que chama de «mo-

da linha comunista» — a in-

tenção participação dos comu-

nistas na campanha eleitoral

apresentada por Luiz Car-

los Prestes, econtra um fato no-

vo que terá certamente lar-

ga influência nas eleições.

Os Comu-

nistas e as
Eleições

Na coluna diária, que assi-

na no «O Jornal», o cro-

nista parlamentar, sr. Ner-

nian Macedo, ocupaço da Pla-

taforma Eleitoral do P.C.B., apre-

sentada por Luiz Car-

los Prestes, econtra um fato no-

vo que terá certamente lar-

ga influência nas eleições.

Ao colunista dos «Associa-

dos» não passou desperce-

bido — o que chama de «mo-

da linha comunista» — a in-

tenção participação dos comu-

nistas na campanha eleitoral

apresentada por Luiz Car-

los Prestes, econtra um fato no-

vo que terá certamente lar-

ga influência nas eleições.

Uma leitura mais atenta, com espírito objetivo, lhe far-

á marcar a atenção nestas pa-

vras de Prestes: «E' perfeita-

mente possível impedir a elei-

ção à Presidência da Repú-

blica de um político reclo-

mário, servil dos imperia-

listas americanos, que pro-

sigue pelo caminho criminoso

da atual ditadura. O povo

brasileiro pode colocar na

Presidência da República um

homem que mereça a sua

confiança». Mais adiante nos

mostra Prestes que milhares

de patriotas «vêm no próxi-

mo pleito eleitoral a oportu-

nidade para uma modifica-

ção imediata e importante na

situação calamitosa a que

foi arrastado o país».

Esta conclusão extraída da

análise da realidade objetiva

é que determina a posição dos

comunistas diante das

eleições de 1955. E' pos-

sível eleger um presidente

que, apoiado no povo, obte-

na a soberania nacl-

e da respeitar as lib-

erdades necessárias e a

das para melhorar a

situação terrível em que se

contra nosso povo e não

sinta que o Brasil seja

rastreado à guerra pelos im-

perialistas americanos. E

isto é possível o dever e

patriotas está em fazer que

se torne realidade.

O atitude do representante

do governo venezuelano,

nos moldes do cércego

da Ilhabela tão usada pelos

norte-americanos, prende-se

à atitude do referido jorna-

lista que, por mais de uma

vez, cendenor a expulsão das

riquezas daquele país,

por parte dos trusts petro-

leiros.

IMPEDIDO O JORNALISTA DE VISITAR A VENEZUELA

A Embaixada da Venezuela

negou visto no passaporte do

jornalista Joel Silveira

que pretendia visitar aqué-

la pais.

A atitude do representante

do governo venezuelano,

nos moldes do cércego

da Ilhabela tão usada pelos

norte-americanos, prende-se

à atitude do referido jorna-

lista que, por mais de uma

vez, cendenor a expulsão das

riquezas daquele país,

por parte dos trusts petro-

leiros.

POSSO DO GOVERNADOR

SALVADOR, 1 — (A. N.)

A posse do governador

eletivo, do prefeito da capi-

tal e dos outros municípios

está marcada para o dia 7 do

corrente. O governador Antônio

Balbino tomará posse

do cargo no Forum Ray

Barbosa, mas se achar em

ordem o edifício da As-

sembleia Legislativa.

PROTESTO

Em explicação pessoal, o

sr. Juraci Magalhães trans-

mitiu o protesto dos produ-

tores de cacau da Bahia

contra a lentidão que se obser-

va nos trabalhos de repara-

mento do porto de

Ilhós.

PROTESTO

Em explicação pessoal, o

sr. Juraci Magalhães trans-

mitiu o protesto dos produ-

tores de cacau da Bahia

contra a lentidão que se obser-

va nos trabalhos de repara-

mento do porto de

Ilhós.

PROTESTO

Em explicação pessoal, o

sr. Juraci Magalhães trans-

mitiu o protesto dos produ-

tores de cacau da Bahia

contra a lentidão que se obser-

va nos trabalhos de repara-

mento do porto de

Ilhós.

PROTESTO

Em explicação pessoal, o

sr. Juraci Magalhães trans-

mitiu o protesto dos produ-

tores de cacau da Bahia

contra a lentidão que se obser-

va nos trabalhos de repara-

mento do porto de

Ilhós.

PROTESTO

Em explicação pessoal, o

sr. Juraci Magalhães trans-

mitiu o protesto dos produ-

tores de cacau da Bahia

contra a lentidão que se obser-

va nos trabalhos de repara-

mento do porto de

Ilhós.

PROTESTO

Em explicação pessoal, o

sr. Juraci Magalhães trans-

mitiu o protesto dos produ-

tores de cacau da Bahia

contra a lentidão que se obser-

va nos trabalhos de repara-

mento do porto de

Ilhós.

PROTESTO

Em explicação pessoal, o

sr. Juraci Magalhães trans-

mitiu o protesto dos produ-

tores de cacau da Bahia

contra a lentidão que se obser-

va nos trabalhos de repara-

mento do porto de

Ilhós.

PROTESTO

Em explicação pessoal, o

sr. Juraci Magalhães trans-

mitiu o protesto dos produ-

tores de cacau da Bahia

contra a lentidão que se obser-

NOTA INTERNACIONAL

A PROPÓSITO DO SUPOSTO «BLOQUEIO» DE BERLIM

Desde anteontem, os órgãos de divulgação do imperialismo começaram a dar destaque a notícias relacionadas com o aumento de taxas que passaram a ser cobradas pela República Democrática Alemã, sobre as mercadorias enviadas de Berlim para as zonas ocupadas da Alemanha do Oeste.

A medida tomada pelo governo democrático alemão é da sua exclusiva iniciativa e constitui ato de soberania. Nada tem de semelhante a qualquer «bloqueio», enquadrando-se nas normas usualmente postas em prática em todo o mundo.

Só os imperialistas gritam da maneira por que o fazem, isso se deve à convicção que têm de que, as medidas que tomaram, conducentes ao rearmamento da Alemanha Ocidental e à divisão forçada da Nação alemã, poderão exigir, dentro em breve atos mais drásticos e concretos visando garantir a segurança da Alemanha Democrática. Por outras palavras, os belicosos começam a protestar, adiantadamente, contra medidas que aguardam em consequência dos próprios atos que levam avante, apesar de todas as admoestações feitas pelos países democráticos.

Entrou em sua etapa final o processo de ratificação dos Acordos de Paris, que rearmam a Alemanha do Ocidente e a incorporam à estrutura do Pacto do Atlântico. E é perfeitamente claro que o ressurgimento da Wehrmacht obrigará a severo reexame da situa-

ção de Berlim. O atual estatuto político da capital da Alemanha decorre dos Acordos de Potsdam e outros convênios, deles decorrentes. Como se sabe, a política do rearmamento da parte ocidental de Alemanha se basa precisamente na violação dos acordos de Potsdam, os quais, entre muitos outros, estabeleceram a permanência na violação das fronteiras de seu país.

Berlim fica em pleno coração da República Democrática Alemã, diretamente visada pelas hostes guerrilheiras do Ocidente. Sua parte ocupada pela França, Grã-Bretanha e Estados Unidos é um ninho de conspiradores e sabotadores que são lançados permanentemente contra os Estados democráticos e, sobretudo, contra a parte oriental da Alemanha. Basta recordar, a respeito, o putsch nazi-lançado de 1933. Torna-se patente, por isso tudo, que a nova situação decorrente do rearmamento da Alemanha revanchista brigará a uma revisão do estatuto atual de Berlim, de forma moderada ou radical, segundo a situação concreta que se apresentar no futuro.

Entretanto, não estamos em face de disposição de tal alcance. O vozelor que se ergue, a partir do Departamento de Estado, não passa de propaganda preliminar visando confundir a opinião pública e é mais uma tentativa de interferência na vida econômica e administrativa da República Democrática Alemã.

MANAGUA, 1 (A.F.P.) — Foram proferidas, as seguin-tes sentenças, pelo Conselho de Guerra:

Três acusados no processo de tentativa contra Somoza foram condenados a 19 anos de prisão e 8 anos de desterro; cinco a 8 anos de prisão e 8 anos de desterro e sete a 32 meses de prisão de permanência nesta capital. Entre estes sete últimos, que deverão residir obrigatoriamente a uma distância de pelo menos quinze quilômetros de Managua, figura o jornalista Pedro Joaquim Chamorro, diretor de «La Prensa». Além disso todos os condenados perderão os seus direitos cívicos pelo tempo da duração das respectivas penas.

O jornalista Chamorro deverá abandonar suas funções de direção e esta medida já foi notificada ao seu jornal. As penas de desterro deverão ser cumpridas em Bluefield, perto de nicaraguense da costa atlântica.

SAIGON, 1 (APP) — A principal noite do bloquedo desta Capital foi calma. A cidade parecia morta. Restaurantes e cafés estavam fechados e os milhares de vendedores ambulantes que, de hábito sulam as ruas, haviam desertado. Patrulhas armadas vietnamitas do Sul e francesas e grupos blindados montavam guarda em diversos pontos.

Pela manhã, a vida recomeçou normalmente e o mercado central apresentava seu aspecto habitual.

Todavia, os preços sobem como flexas e nota-se um aumento de 50 por cento nos gêneros essenciais, tais como o pão e o arroz, que são encontrados em qualidades medíocres.

Saigon está praticamente isolada desde ontem, das províncias e dentais cocheiros. O «Ho Hoa» dissidentes do general Bacu colocaram «stampões» nas estradas que vão ter a esta Capital e revistaram os caminhões de abastecimento. Nesta Capital

mesmo, os Binh Xuyen bloquearam, desde ontem à noite, os matadouros municipais, situados numa zona que eles controlam.

TOMARAM OS POSTOS

Por outro lado, as tropas do general Bacu tomaram uma série de postos isolados e multiplicam as emboscadas contra os combates militares. Essa ação prejudica os movimentos do Exército que procuram em vão restabelecer o tráfego.

Tendo corrido a notícia de que uma companhia do párquedista do Exército teria

se passado para os dissidentes, o Ministério da Defesa opõe um desmentido.

No plano político, dois dos quatro ministros caudistas, que ontem entregaram sua demissão no presidente Dien, a pedido do chefe do governo, voltaram atrás em sua decisão.

Quanto ao general cao ta Phuono, que ontem foi in-

tegrado no Exército nacional em seu posto, de agora em diante, declarou-se nos círculos ligados à presidência, não poderá mais assumir as funções ministeriais.

A situação política no Sul do Viet-Nam inspirou ao jornal «Phan Dan», seu comentário afirmando que a única maneira de pôr fim aos caos que o país reina atualmente é formar um governo partidário da paz e da aplicação correta dos acordos de Geneva.

INTERVENÇÃO IMPERIALISTA

PARIS, 1 (APP) — Nos círculos autorizados prelasciam-se, a propósito das informações anunciantes a reunião de uma conf. cívica triangular — França, Grã-Bretanha e Estados Unidos — sobre a Indochina, que nada ainda foi marcado quanto à data e local de uma tal conferência.

E provável que essa reunião, encarada há vários meses, cujo princípio está admitido, poderá ter lugar antes do fim do corrente mês.

Os documentos relativos aos direitos problemáticos que poderiam figurar na ordem-de-dia dessa conferência já estão, aliás, em preparação.

NO RIO NINGUÉM VENDE POR MENOS...

Porque ninguém pode vender mais barato que AMATIUR. Confecções Amatuir é uma fábrica que vende diretamente às lojas de Alfândega, São Paulo.

EDEN

OS ACORDOS DE PARIS VIOLAM A CARTA DO ATLÂNTICO DE 1941

WASHINGTON, 1 (APP)

Tornou-se o debate pelo qual o Senado americano se pronunciou, por 76 votos contra 30, pela ratificação dos acordos de Paris.

O senador republicano William Langer se pronunciou contra a ratificação, afirmando que os acordos de Paris constituem uma violação da Carta Atlântica de 1941 "porque prevêem que o Sarre seja destacado da Alemanha".

O senador Langer leu da

tribuna uma longa carta do presidente de uma associação germano-americana ao presidente Eisenhower, carta que protesta contra a votação reservada pelos acordos de Paris.

Por outro lado, manifestou-se a opinião de que a ratificação dos acordos de Paris é "uma repetição dos erros trágicos cometidos pelo príncipe guerra mundial" e poderia ser causa de um terceiro conflito mundial.

AGRESSÃO DOS ESTADOS UNIDOS

O senador Wayne Morse, independente, também atacou vivamente a política do presidente Eisenhower. Declarou que os Estados Unidos não têm o mínimo direito de "defender" as Ilhas Quemoy e Matsu. Seria isso, acrescentou, uma violação do direito internacional, a ser severamente julgada na História.

O senador Morse apresentou um projeto de resolução que recomenda a evacuação das Ilhas Quemoy e Matsu pelas guarnições e por seus habitantes, sob o controle das Nações Unidas.

Una participação americana na "defesa" de Quemoy e Matsu, segundo o senador Morse, "seria uma intervenção dos Estados Unidos, como agressor, numa guerra civil".

SINDICATO DOS OFICIAIS ALFAIATES, COSTUREIROS E TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS DE CONFECÇÃO DE ROUPAS E DE CHAPÉUS DE SENHORA, DO RIO DE JANEIRO

Séde: LARGO DE SAO FRANCISCO, 19-sobrado, entrada polo n.º 23 — Telefone: 43-7413

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

CONVOCAÇÃO

São convocados todos os associados quites e no gozo geral ordinária, a ser realizada no dia 4 de abril do ano de 1955, em primeira convocação, às 18 horas, caso não haja número legal, em segunda e última convocação às 19 horas, com a seguinte ORDEM-DE-DIA:

- Leritura, discussão e aprovação da ata da sessão anterior;
- Leritura, discussão e aprovação do Relatório do exercício de 1954;
- Leritura, discussão e aprovação do Balanço Financeiro do exercício de 1954, com parecer do Conselho Fiscal.

NOTA — Os associados deverão comparecer com as carteiras sindicais com o recibo de quitação (mês de março).

Rio de Janeiro, 24 de março de 1955.

Leocastro do Couto Teixeira Presidente

PANORAMA

LIBERTADOS OS ESTUDANTES

Foi noticiada ontem à noite a libertação de 68 estudantes da Capital e de 30 da província de Buenos Aires, os quais estavam presos desde vários meses. — (AFP).

DEIXA MOSCOU O EMBAIXADOR FRANCES

O embaixador da França na União Soviética, sr. Louis Jouhaux, deixou hoje esta capital, com destino a Paris. Acredita-se saber que o embaixador francês tenha sido chamado pelo seu governo para consultas. — (AFP).

CONFERÊNCIA PINAY-ADENAUER

Prevê-se nos círculos autorizados franceses que o senador Antoine Pinay, Ministro do Exterior, conferenciará com Adenauer por ocasião da reunião dos Ministros do Exterior dos países da Comunidade Europeia do Carvão e do Aço, que se realizará na segunda quinzena do corrente mês no Luxemburgo. — (AFP).

MONOGAMIA PARA MUÇULMANOS

Por 51 votos contra 46, a Assembleia do Punjab autorizou a apresentação de um projeto de lei visando instaurar o princípio da monogamia para os muçulmanos. — (AFP).

TREMOR DE TERRA

Um tremor de terra de uma duração de quatro segundos foi sentido hoje em Calasparra, província de Murcia. Nos edifícios, os móveis se deslocaram, enquanto que peças de vidro se quebraram.

Numerosos habitantes, tomados de pânico abandonaram suas casas. Não foram assinaladas vítimas nem prejuízos importantes. — (AFP).

SOLTOS OS JORNALISTAS

O Juiz de Instrução da Corte de Apelação ordenou a libertação sob fiança de Octávio Marfan e Samuel Basé, respectivamente diretor e gerente de «El Debate», processados pelo Governo por artigos considerados injuriosos dirigidos ao Presidente da República. — (AFP).

ENERGIA ATÔMICA

O Conselho Executivo da UNESCO expressou o voto de que essa instituição seja mais estreitamente associada aos trabalhos do Comitê Consultivo das Nações Unidas, relativamente à utilização pacífica da energia atómica. — (AFP).

COLISÃO DE NAVIOS

O destróier William T. Powell e o cargueiro "Mack Spruce" chocaram-se, ontem à noite, na Baía de Delaware. Foram levados à terra três feridos recolhidos pelas lanchas da guarda-costas. Ainda se ignora se há outras pessoas feridas a bordo dos dois navios. — (AFP).

NOTA INTERNACIONAL

A PROPÓSITO DO SUPOSTO «BLOQUEIO» DE BERLIM

Desde anteontem, os órgãos de divulgação do imperialismo começaram a dar destaque a notícias relacionadas com o aumento de taxas que passaram a ser cobradas pela República Democrática Alemã, sobre as mercadorias enviadas de Berlim para as zonas ocupadas da Alemanha do Oeste.

A medida tomada pelo governo democrático alemão é da sua exclusiva iniciativa e constitui ato de soberania. Nada tem de semelhante a qualquer «bloqueio», enquadrando-se nas normas usualmente postas em prática em todo o mundo.

Só os imperialistas gritam da maneira por que o fazem, isso se deve à convicção que têm de que, as medidas que tomaram, conducentes ao rearmamento da Alemanha Ocidental e à divisão forçada da Nação alemã, poderão exigir, dentro em breve atos mais drásticos e concretos visando garantir a segurança da Alemanha Democrática. Por outras palavras, os belicosos começam a protestar, adiantadamente, contra medidas que aguardam em consequência dos próprios atos que levam avante, apesar de todas as admoestações feitas pelos países democráticos.

Entrou em sua etapa final o processo de ratificação dos Acordos de Paris, que rearmam a Alemanha do Ocidente e a incorporam à estrutura do Pacto do Atlântico. E é perfeitamente claro que o ressurgimento da Wehrmacht obrigará a severo reexame da situa-

CONDENAÇÕES NA NICARAGUA

MANAGUA, 1 (A.F.P.) — Foram proferidas, as seguin-tes sentenças, pelo Conselho de Guerra:

Três acusados no processo de tentativa contra Somoza foram condenados a 19 anos de prisão e 8 anos de desterro; cinco a 8 anos de desterro e sete a 32 meses de prisão de permanência nesta capital. Entre estes sete últimos, que deverão residir obrigatoriamente a uma distância de pelo menos quinze quilômetros de Managua, figura o jornalista Pedro Joaquim Chamorro, diretor de «La Prensa».

Além disso todos os condenados perderão os seus direitos cívicos pelo tempo da duração das respectivas penas. O jornalista Chamorro deverá abandonar suas funções de direção e esta medida já foi notificada ao seu jornal. As penas de desterro deverão ser cumpridas em Bluefield, perto de nicaraguense da costa atlântica.

Segundo notícias chegadas hoje de manhã a Nicósia, na cidade de Famagusta um acampamento do exército britânico, situado à saída da cidade, foi atacado por desconhecidos que lhe atiraram explosivos de fabricação local. Esses desconhecidos fugiram com a aproximação das sentinelas, sem ter causado danos. Os edifícios de Famagusta estavam hoje de manhã guardados pela polícia e a tropa estava em estado de alerta. Aconteceu o mesmo em toda a ilha. Nesta Capital as viaturas militares patrulham as ruas e foram colocados policiais em frente aos edifícios oficiais. Irrompeu um incêndio em uma estação de rádio, sendo dominado mas os estúdios ficaram gravemente danificados. Em Larnaca, segundo notícias, terão sido confirmadas terremotos quatro pessoas em consequência das explosões que danificaram um posto policial. Em Limassol, onde houve quatro explosões, ficaram quebradas as janelas do posto policial, único edifício visível.

Esta é a primeira vez, desde 1931, que se assentam em Chipre atividades dessa en-

MANIFESTAÇÕES ANTIBRITÂNICAS EM TÔDA A ILHA DE CHIPRE

NICÓSIA, 1 (A.F.P.) — «Vários edifícios oficiais foram danificados por explosivos em Nicósia, Larnaca e Limassol, a zero hora e 45 minutos», declarou o oficial público hoje de manhã nesta capital, a respeito dos acontecimentos da noite do ontem nas principais cidades de Chipre. Acrescenta o comunicado que a estação da Rádio Nacional foi gravemente danificada, não se assinalando qualquer perda de vida humana.

Segundo notícias chegadas hoje de manhã a Nicósia, na cidade de Famagusta um acampamento do exército britânico, situado à saída da cidade, foi atacado por desconhecidos que lhe atiraram explosivos de fabricação local. Esses desconhecidos fugiram com a aproximação das sentinelas, sem ter causado danos.

Os edifícios de Famagusta estavam hoje de manhã guardados pela polícia e a tropa estava em estado de alerta. Aconteceu o mesmo em toda a ilha. Nesta Capital as viaturas militares patrulham as ruas e foram colocados policiais em frente aos edifícios oficiais.

Irrompeu um incêndio em uma estação de rádio, sendo dominado mas os estúdios ficaram gravemente danificados. Em Larnaca, segundo notícias, terão sido confirmadas terremotos quatro pessoas em consequência das explosões que danificaram um posto policial, único edifício visível.

Esta é a primeira vez, desde 1931, que se assentam em Chipre atividades dessa en-

VENDA POR MENOS...

Porque ninguém pode vender mais barato que AMATIUR. Confecções Amatuir é uma fábrica que vende diretamente às lojas de Alfândega, São Paulo.

EDEN

Conferência Dos Quatro

Declarações de Eden

LONDRES, 31 (APP) — As potências ocidentais discutem atualmente a preparação de negociações com a U.R.S.S., declarou Anthony Eden, secretário de Estado das Relações Exteriores, em discurso pronunciado em Newcastle.

«Espero que em breve realizaremos reuniões comuns para examinar como podemos agora lidar com a extensão do

A Polícia Persegue Dirigentes Sindicais

Protesta o presidente do Sindicato dos Barbeiros de Niterói e S. Gonçalo

Recebemos do presidente do Sindicato dos Barbeiros de Niterói:

«Valho-me da presente, para, por intermédio desse matutino, protestar contra a ilegal perseguição que a polícia do governador Miguel Couto Filho, vem exercendo contra mim.

No dia 25, quando me dirigia para a sede do Sindicato dos Oficiais de Barbeiros, Cabeleireiros e Similares de Niterói e S. Gonçalo, do qual seu presidente, tive conhecimento de que tiras da D.O.P.S., percorriam vários bairros de barbeiros, indagando dos profissionais o meu paradeiro, como se eu houvesse cometido algum crime. (Dessa forma procuraram desanuar alguns associados na luta pelo nosso PROGRAMA DE REIVINDICAÇÕES, não o conseguiu, porém).

Atendendo a razoáveis sugestões de pessoas amigas, cordei em resguardar-me de ser preso; no entanto, a própria responsabilidade que tenho à frente do meu orgão de classe, ora suscitante de uma ação de dissídio coletivo contra os donos de salões de barbeiros, cabeleireiros e similares de Niterói e S. Gonçalo, exigiram o meu não afastamento por mais de 48 horas, de luta ativa pelo aumento da comissão de 50 para 70% (aumento de salários) e regulamentação dos horários de trabalho e do funcionamento dos estabelecimentos acima citados.

Não tendo pois cometido qualquer crime, PROTESTO vigorosamente contra a referida arbitrariedade e sua extensão à minha prisão, no mesmo tempo que denuncio esse fato aos demais dirigentes sindicais e a todos os trabalhadores como um atentado aos meus direitos civis e políticos e uma tentativa de supressão do uso das prerrogativas sindicais, como prescreve a famigerada portaria 129 do sr. ministro do Trabalho, contra a qual devemos protestar e pleitear a sua revogação, por ser antidemocrática e contrária aos interesses dos trabalhadores.

Certamente, estou confiante na solidariedade dos demais dirigentes sindicais, na defesa dos meus direitos sindicais, os quais são comuns a todos os trabalhadores.

Certo de que IMPRENSA POPULAR dará acolhida às linhas acima, aproveito a oportunidade para congratular-me com o **MES DA IMPRENSA POPULAR**, — ass.) CONSELHO FERREIRA CALLADO.»

DIVERSAS PROPOSTAS DOS TRUSTES PARA CORROMPER PARLAMENTARES

Grave denúncia do deputado Jorge Lacerda, em solenidade da Emancipação Nacional — O Diretório Estadual da Santa Catarina comemorou festivamente o acontecimento de Nova Olinda

FLORIANÓPOLIS (Correspondência especial) — «Como parlamentar tenho sido alvo das mais variadas propostas por parte dos inimigos da nossa Pátria, mas sempre as repeli à altura».

Esta foi a sensacional denúncia feita pelo deputado federal Jorge Lacerda, de Santa Catarina, na solenidade com que o Diretório Estadual da Liga da Emancipação Nacional festejou, nesta Capital, o feliz acontecimento de Nova Olinda.

ENTUSIASMO E ARDOR PATRIÓTICO

A comemoração levada a efeito no dia 26 próximo passado, na Churrascaria Monte Castelo, contou com a participação de representantes de todas as camadas sociais e de vários partidos políticos.

Fizeram-se ouvir, em palavras vibrantes de entusiasmo pela realidade do petróleo da Amazônia, o dr. Hélio C. Caldeira, da diretoria da Associação dos Funcionários Públicos de Santa Catarina e secretário-geral do P.D.C., acadêmico Carlos Adauto Vieira e o universitário Fernando Bastos. Em nome da mulher catarinense, discursou a sra. Eliani Marinho dos Santos, da Associação Contra a Castrista e, a seguir, o professor Telmo Vieira Ribeiro, da Faculdade de Direito de Santa Catarina.

As palavras do presidente do Diretório Estadual da Liga, juiz Patrício Gallotti, causaram profunda emoção em todos os presentes. Externou inicialmente o andor todo o jubilo pela descoberta e enunciou, em seguida, a personalidade do deputado Artur Bernardes, que faleceu como vira, na trinchera nacionalista, em detrimento dos interesses do país. O líder do Partido Trabalhista na Assembleia Estadual, deputado João Colodet, retribuindo-se com o êxito de Nova Olinda.

PROTESTO

Um trabalhador do Lóide trouxe a nossa sucursal de Niterói para protestar contra a falta de fiscalização por parte da Saúde Pública desta capital e contra o esboço de que foi vítima na Drograria V. Silva.

Exibindo-nos um vdro de Biotônico Fontoura com a embalagem têda mofada e desfeita, queixou-se o trabalhador de que foi iludido comprando um remédio velho e pagando ainda um preço além do normal. (Da Sucursal de Niterói)

Em Estado Precário os Elevadores da Delegacia do IAPETC

Permanente ameaça à vida dos funcionários e segurados daquêle Instituto

Dois elevadores do prédio do IAPETC, na avenida Venezuela, não obstante condenados pela própria empresa que os fabricou, continuam funcionando precariamente. Segundo os técnicos da empresa fabricante, os elevadores já ultrapassaram o limite normal de uso, pois há mais de 15 anos foram colocados na Delegacia do IAPETC.

ORÇAMENTO DOBRADO

O delegado do Instituto dos

COOPERATIVA DE CONSUMO DOS MARITIMOS E CLASSES ANEXAS LIMITADA

Aos marítimos e anexos,

A nossa tradicional união já nos conduziu a memória vitoriosa, agora, mais do que nunca, precisamos estar unidos e coesos em defesa da subsistência de nossas famílias, na luta contra a ganância e a especulação.

Para tal fim, foi fundada a 2 de fevereiro último por um grupo de marítimos, a Cooperativa de Consumo dos Marítimos e Classes Anexas Limitada, registrada no Serviço de Economia Rural, do Ministério da Agricultura, sob o número 4.529, de 27 de abril de 1954, que tem como objetivo:

a) fornecimento de gêneros alimentícios e de utilidades domésticas, a dinheiro e a crédito;

b) eliminação dos intermediários ou do maior número possível deles entre produtor e consumidor;

c) arrancar das garras usurárias do crédito;

d) dar peso justo e retribuir da maneira justa, visando ao melhor quântidade.

Assim sendo, companheiros, tragam o seu apoio a essa iniciativa porque só benefícios trará à vocês.

Endereço: Av Presidente Vargas 892 — no Rio.

Rua Henrique Lage, 1 — em Niterói.

Mecânico de Máquina de Costura

Conserta, compra e vende máquinas de costura usadas. Reforma em geral — Vendem-se máquinas novas à prestação — Tel.: 49-8310

VENDE-SE um barraco medindo 6 x 3 ms. na Praia da Gobernadora. Tratar com Waldemar, Antônio Sántos, Conduzido, em Praça Mauá Freguesia, sair da Rua Domingos Nundinho, e seguir à dir. e à esq.

AJUDANTE PRATICOS de Serviços para trabalhos em oficina metalúrgica, rotulagem, etc. Jornalista Viera pelo tel.: 43-1808 diariamente.

ELECTRICISTA-RADIOTECNICO Executa-se serviços à domi-

Apenas Duas Bicas Dágua Para o Morro da Candelária

OS MORADORES DO MORRO DA CANELÁRIA SÃO OBRIGADOS A COMPRAR ÁGUA — QUASE IMPRATICAVEL A PROMESSA DO DIRETOR DO D.A.E. — LIMPEZA NÃO HA — REIVINDICAM POSTO MÉDICO E ESCOLA

Depois de muita luta, de muito sacrifício, os moradores do Morro da Candelária conseguiram o embasamento de enorme bloco de pedra que ameaçava destruir a favela.

Foi essa a única vez que as autoridades municipais nos serviram — dissemos ontem a favelado. O morro continua miserável e abandonado.

CADE A ÁGUA?
No Morro da Candelária só existem duas bicas dágua. Assim mesmo, uma delas fica situada fora do morro, na Rua Visconde de Niterói. Os favelados vivem pedindo à Prefeitura para que aumente o número de bicas. Até hoje nada foi feito. Dessa forma, como a água é escassa, muitos favelados são obriga-

dos a comprá-la do proprietário da Cerâmica Brasileira.

O diretor do DAE prometeu transferir a bica da Rua Visconde de Niterói para o morro e colocar outra bica no pé de uma escada construída pelos próprios moradores. Entretanto, o problema não estará solucionado, já que os que moram em cima do morro comüniarão a ser sacrificados. Quanto a outra promessa do diretor do DAE de colocar águas nos barracos dos favelados é quase impraticável, pois o engenheiro, que visitou o morro, disse que poderia ser construída uma caixa em cima da favela, mas os favelados teriam que pagar.

SEM NENHUMA ASSISTÊNCIA

Dona Irene Francalda da Silva, moradora no barraco 274, mostrou-nos as valas entupidas. O cheiro é insuportável. Diz ela que só há limpeza quando chove e a água leva o lixo de enxurrada. A visita do Serviço Nacional de Febre Amarela, é, apenas, de formalidade.

Dona Sebastiana Moraes, moradora no barraco 44, diz ao repórter que a favela precisa de um Pósto Médico. Há muita gente necessitada da assistência médica. Outra reivindicação dos

habitantes do Morro da Candelária é uma escola. As crianças para estudar, an-



No morro, até as crianças são obrigadas a realizar longas caminhadas para apanhar água.

DISSOLVIDA A GUARDA MUNICIPAL

BARRA DO PIRAI (1 (Do Correspondente) — O projeto Municipal, dr. Iago Valério, acabou de enviar mensagem à Câmara Municipal, propondo a dissolução da Guarda Municipal. Essa mensagem recebeu aprovação do plenário da Câmara, tendo, assim, satisfeito uma antiga reivindicação do povo deste Município, cujas reclamações se avolumavam contra a Guarda Municipal. Sua manutenção acarretava despesas avultadas nos cofres municipais, sendo praticamente nulos os serviços por ela prestados. Os membros da Guarda Municipal, em sua maioria, eram impopulares. Não somente deixavam de exercer a missão de proteção aos interesses dos cidadãos, como, também, em grande número, eram acusados de participação em ações criminosas.

(Da Sucursal de Niterói).

DEZENAS DE TRABALHADORES

Segundo nos informaram os trabalhadores e populares que vieram a nossa Sucursal trazerem o seu protesto contra a arbitrariedade e a violência da polícia de Miguel

DE SOLIDARIEDADE

A comissão de solidariedade de nosso Intermediário, ape-

lara para todos os trabalhadores e demais cidadãos para que lançem também o seu protesto contra a ilegal prisão e

que auxiliem financeiramente as famílias dos trabalhadores presos.

SOLIDARIEDADE

A comissão de solidariedade de nosso Intermediário, ape-

lara para todos os trabalhadores e demais cidadãos para que lançem também o seu protesto contra a ilegal prisão e

que auxiliem financeiramente as famílias dos trabalhadores presos.

DESPACHOS

Existem na fábrica várias

segões onde o trabalho é ins-

alubre e perigoso tal co-

mo a fabricação de cloro, so-

mação, tinta e óleo.

DESPACHOS

Centenas de trabalhadores,

que pertence ao Exército, vivem num ambiente de insegurança e arbitrio. E esta situação se agrava dia a dia.

DESORGANIZAÇÃO

E ARBITRIO

O atual diretor, o general reformado, Rodolfo David Navegantes, é conhecido co-

mo alvo de funcionários e soldados do Exército. Agora, no entanto, resolve trans-

ferir velhos trabalhadores,

conhecedores profundos de suas funções, exercidas durante anos, para outros cargo-

s diferentes. Com isso aumenta a desorganização na fábrica como também a série de punições e de arbitria-

des.

TRABALHO INSALUBRE

E PERIGOSO

Existem na fábrica várias

segões onde o trabalho é ins-

alubre e perigoso tal co-

mo a fabricação de cloro, so-

mação, tinta e óleo.

DESPACHOS

Centenas de trabalhadores,

que pertence ao Exército, vivem num ambiente de insegurança e arbitrio. E esta situação se agrava dia a dia.

DESPACHOS

Centenas de trabalhadores,

que pertence ao Exército, vivem num ambiente de insegurança e arbitrio. E esta situação se agrava dia a dia.

DESPACHOS

Centenas de trabalhadores,

que pertence ao Exército, vivem num ambiente de insegurança e arbitrio. E esta situação se agrava dia a dia.

DESPACHOS

Centenas de trabalhadores,

que pertence ao Exército, vivem num ambiente de insegurança e arbitrio. E esta situação se agrava dia a dia.

DESPACHOS

Centenas de trabalhadores,

que pertence ao Exército, vivem num ambiente de insegurança e arbitrio. E esta situação se agrava dia a dia.

DESPACHOS

Centenas de trabalhadores,

que pertence ao Exército, vivem num ambiente de insegurança e arbitrio. E esta situação se agrava dia a dia.

DESPACHOS

Centenas de trabalhadores,

que pertence ao Exército, vivem num ambiente de insegurança e arbitrio. E esta situação se agrava dia a dia.

DESPACHOS

Centenas de trabalhadores,

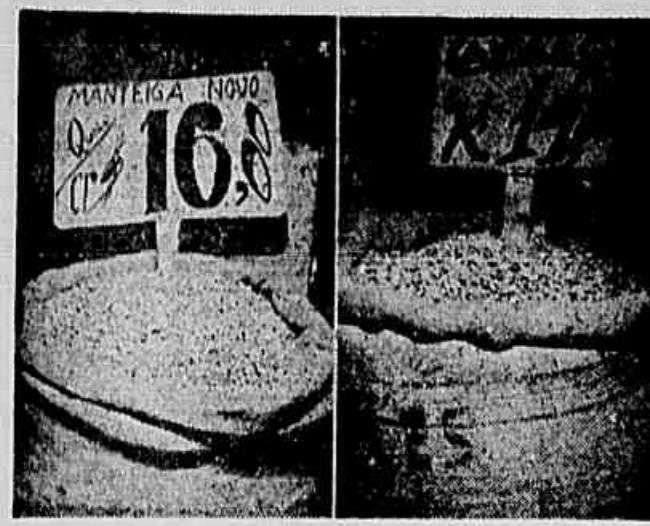
que pertence ao Exército, vivem num ambiente de insegurança e arbitrio. E esta situação se agrava dia a dia.

DESPACHOS

Centenas de trabalhadores,

que pertence ao Exército, vivem num ambiente de insegurança e arbitrio. E esta situação se agrava dia a dia.

A COPANORTE TRAMA UM GOLPE CONTRA O PVO E OS MOTORISTAS



Feijão a 14, 16 e até 32 cruzeiros o quilo, menos um prato na mesa do pobre

SOMENTE A COFAP NÃO VÊ OS AUMENTOS DIÁRIOS DO FEIJÃO

Os preços do dia: feijão preto a Cr\$ 14,00 e branco a Cr\$ 32,00 — Um expressivo quadro das flutuações dos preços do cereal no mercado ataca dista

As cotizações do feijão continuam a crescer progressivamente no mercado atacadista carioca. A alta do feijão, que atingiu especialmente os tipos preto e branco, generalizou-se de tal modo que não há mais nenhumas qualidades de feijão que não registre elevações quase diárias de cotizações. A COFAP permanece, porém, indiferente.

te às manobras artísticas, sem tentar sequer para as informações oficiais que causam elevações diárias nos preços do feijão. Nesta Capital o consumidor continua pagando preços exorbitantes pelo cereal, que oscilam entre 12 e 16 cruzeiros para os tipos pretos e já 32 cruzeiros pelo feijão branco novo.

BALANÇO DAS COTAÇÕES
Para que se tenha uma idéia da desproporcionada elevação dos preços do feijão, apresentamos hoje as cotizações do produto no mercado atacadista, nas três últimas semanas de março. Existe quadro demonstrativo expõe o fato de se pagar semanas após semanas 1 ou 2 cruzeiros a mais sobre o preço anterior.

TIPOS	Sem. do 12-18	do 19 a 25	de 26 a 31
Feijão enxofre	Cr\$ 520,00	Cr\$ 650,00	
Feijão manteiga	Cr\$ 850,00	Cr\$ 950,00	
Feijão preto	Cr\$ 370,00	Cr\$ 450,00	
Feijão uberabinha	Cr\$ 420,00	Cr\$ 510,00	
Feijão polido, novo	Cr\$ 380,00	Cr\$ 440,00	
Feijão comum, novo	Cr\$ 370,00	Cr\$ 440,00	

Esta a sequência de aumentos que a COFAP flinge não ver.

ALEGAÇÃO ESFARRAPADA

O comércio atacadista, tanto do Rio como o de São Paulo vem justificando as

NO HOSPITAL DO IPASE

Inquietante Ameaça Sobre os "Eventuais"

Cerca de 40 serventes, concursados, ficarão à margem da reestruturação da lei

Entre os serventes do Hospital do IPASE reina justa inquietação em face da ameaça que sobre eles pesa, de ficarem à margem da reestruturação do quadro funcional dessa autarquia, determinada por lei publicada Diário Oficial de 25 de maio de 1955.

BRANECERIAM GARANTIAS

entes, da mesma e as copelras e otadas no Hospital se constataram cerca de 40 serventes, concursados, que foram publicados no

Pagaram tam todos regularmente e aprovaram os quais ados passaram como efetivos foram eventuais permanentemente data, quer garantia.

ANHÃ MESTAÇAO DA LEI

A lei de Reestruturação não se refere unicamente ao

A verdade é que os agravios vêm colocando toda a sorte de obstáculos para a compra do feijão nos centros de maior produção, visando a garantir a saída da mercadoria estocada no Rio em São Paulo. Somente no interior do Paraná — segundo informações da própria COFAP — 70 mil sacas de feijão preto foram destinadas às criações de porcos por falta de compradores que as quisessem levar aos grandes centros de consumo.

O Serviço de Estatística Agrícola do Ministério da Agricultura, informa que a safra de feijão do ano passado foi superior, em 20%, à deste ano.

AINDA NÃO SAIRAM OS 40% DOS MÉDICOS

Há vários dias que o Ministro do Trabalho enviou ao Presidente da República, para despacho, a Portaria nº 171, referente ao pagamento do aumento de 40% aos médicos das autarquias, seguindo de uma exposição de motivos. O sr. Caf Filho então autorizou o pagamento, mas este não saiu até hoje. Entretanto, sabe-se que, em alguns institutos, como o IAPETEC, já se encontra a autorização do pagamento.

BENEFÍCIO AOS FEDERAIS

Lutam os médicos também por estender o benefício dos 40% aos federais, tendo a AMDF realizado algumas reuniões para esse fim e sugerido uma entrevista com os médicos federais com o Ministro da Saúde.

Ha dias uns serventes,

correm no Hospital procurando esclarecimentos o sr. Wilson Aguiar, chefe da Divisão de Administração.

Esse chefe informou-o que,

na Reestruturação, os eventuais passavam a internos (também sem garantia de espécie alguma), percebendo,

porém, salários de extra-numerários, Cr\$ 2.990,00, incluídos os dois abonos. Essa a injustiça de que se vêem ameaçados esses modestos servidores, todos eles amparados pelo concurso a que foram obrigados a se submeter, que lhes assegura o direito à estabilidade funcional.

que permanecerão ligados diretamente à administração central do próprio Instituto.

Mas, a Reestruturação, publicada há quase dois meses, vem sendo estudada e aplicada sob um círculo de silêncio e morosidade.

Ha dias uns serventes,

correm no Hospital procurando esclarecimentos o sr. Wilson Aguiar, chefe da Divisão de Administração.

Esse chefe informou-o que,

na Reestruturação, os eventuais passavam a internos (também sem garantia de

espécie alguma), percebendo,

porém, salários de extra-numerários, Cr\$ 2.990,00, incluídos os dois abonos. Essa a injustiça de que se vêem ameaçados esses modestos servidores, todos eles amparados pelo concurso a que foram obrigados a se submeter, que lhes assegura o direito à estabilidade funcional.

que permanecerão ligados diretamente à administração central do próprio Instituto.

Mas, a Reestruturação, publicada há quase dois meses, vem sendo estudada e aplicada sob um círculo de silêncio e morosidade.

Ha dias uns serventes,

correm no Hospital procurando esclarecimentos o sr. Wilson Aguiar, chefe da Divisão de Administração.

Esse chefe informou-o que,

na Reestruturação, os eventuais passavam a internos (também sem garantia de

espécie alguma), percebendo,

porém, salários de extra-numerários, Cr\$ 2.990,00, incluídos os dois abonos. Essa a injustiça de que se vêem ameaçados esses modestos servidores, todos eles amparados pelo concurso a que foram obrigados a se submeter, que lhes assegura o direito à estabilidade funcional.

que permanecerão ligados diretamente à administração central do próprio Instituto.

Mas, a Reestruturação, publicada há quase dois meses, vem sendo estudada e aplicada sob um círculo de silêncio e morosidade.

Ha dias uns serventes,

correm no Hospital procurando esclarecimentos o sr. Wilson Aguiar, chefe da Divisão de Administração.

Esse chefe informou-o que,

na Reestruturação, os eventuais passavam a internos (também sem garantia de

espécie alguma), percebendo,

porém, salários de extra-numerários, Cr\$ 2.990,00, incluídos os dois abonos. Essa a injustiça de que se vêem ameaçados esses modestos servidores, todos eles amparados pelo concurso a que foram obrigados a se submeter, que lhes assegura o direito à estabilidade funcional.

que permanecerão ligados diretamente à administração central do próprio Instituto.

Mas, a Reestruturação, publicada há quase dois meses, vem sendo estudada e aplicada sob um círculo de silêncio e morosidade.

Ha dias uns serventes,

correm no Hospital procurando esclarecimentos o sr. Wilson Aguiar, chefe da Divisão de Administração.

Esse chefe informou-o que,

na Reestruturação, os eventuais passavam a internos (também sem garantia de

espécie alguma), percebendo,

porém, salários de extra-numerários, Cr\$ 2.990,00, incluídos os dois abonos. Essa a injustiça de que se vêem ameaçados esses modestos servidores, todos eles amparados pelo concurso a que foram obrigados a se submeter, que lhes assegura o direito à estabilidade funcional.

que permanecerão ligados diretamente à administração central do próprio Instituto.

Mas, a Reestruturação, publicada há quase dois meses, vem sendo estudada e aplicada sob um círculo de silêncio e morosidade.

Ha dias uns serventes,

correm no Hospital procurando esclarecimentos o sr. Wilson Aguiar, chefe da Divisão de Administração.

Esse chefe informou-o que,

na Reestruturação, os eventuais passavam a internos (também sem garantia de

espécie alguma), percebendo,

porém, salários de extra-numerários, Cr\$ 2.990,00, incluídos os dois abonos. Essa a injustiça de que se vêem ameaçados esses modestos servidores, todos eles amparados pelo concurso a que foram obrigados a se submeter, que lhes assegura o direito à estabilidade funcional.

que permanecerão ligados diretamente à administração central do próprio Instituto.

Mas, a Reestruturação, publicada há quase dois meses, vem sendo estudada e aplicada sob um círculo de silêncio e morosidade.

Ha dias uns serventes,

correm no Hospital procurando esclarecimentos o sr. Wilson Aguiar, chefe da Divisão de Administração.

Esse chefe informou-o que,

na Reestruturação, os eventuais passavam a internos (também sem garantia de

espécie alguma), percebendo,

porém, salários de extra-numerários, Cr\$ 2.990,00, incluídos os dois abonos. Essa a injustiça de que se vêem ameaçados esses modestos servidores, todos eles amparados pelo concurso a que foram obrigados a se submeter, que lhes assegura o direito à estabilidade funcional.

que permanecerão ligados diretamente à administração central do próprio Instituto.

Mas, a Reestruturação, publicada há quase dois meses, vem sendo estudada e aplicada sob um círculo de silêncio e morosidade.

Ha dias uns serventes,

correm no Hospital procurando esclarecimentos o sr. Wilson Aguiar, chefe da Divisão de Administração.

Esse chefe informou-o que,

na Reestruturação, os eventuais passavam a internos (também sem garantia de

espécie alguma), percebendo,

porém, salários de extra-numerários, Cr\$ 2.990,00, incluídos os dois abonos. Essa a injustiça de que se vêem ameaçados esses modestos servidores, todos eles amparados pelo concurso a que foram obrigados a se submeter, que lhes assegura o direito à estabilidade funcional.

que permanecerão ligados diretamente à administração central do próprio Instituto.

Mas, a Reestruturação, publicada há quase dois meses, vem sendo estudada e aplicada sob um círculo de silêncio e morosidade.

Ha dias uns serventes,

correm no Hospital procurando esclarecimentos o sr. Wilson Aguiar, chefe da Divisão de Administração.

Esse chefe informou-o que,

na Reestruturação, os eventuais passavam a internos (também sem garantia de

espécie alguma), percebendo,

porém, salários de extra-numerários, Cr\$ 2.990,00, incluídos os dois abonos. Essa a injustiça de que se vêem ameaçados esses modestos servidores, todos eles amparados pelo concurso a que foram obrigados a se submeter, que lhes assegura o direito à estabilidade funcional.

que permanecerão ligados diretamente à administração central do próprio Instituto.

Mas, a Reestruturação, publicada há quase dois meses, vem sendo estudada e aplicada sob um círculo de silêncio e morosidade.

Ha dias uns serventes,

correm no Hospital procurando esclarecimentos o sr. Wilson Aguiar, chefe da Divisão de Administração.

Esse chefe informou-o que,

na Reestruturação, os eventuais passavam a internos (também sem garantia de

espécie alguma), percebendo,

porém, salários de extra-numerários, Cr\$ 2.990,00, incluídos os dois abonos. Essa a injustiça de que se vêem ameaçados esses modestos servidores, todos eles amparados pelo concurso a que foram obrigados a se submeter, que lhes assegura o direito à estabilidade funcional.

que permanecerão ligados diretamente à administração central do próprio Instituto.

Mas, a Reestruturação, publicada há quase dois meses, vem sendo estudada e aplicada sob um círculo de silêncio e morosidade.

Ha dias uns serventes,

correm no Hospital procurando esclarecimentos o sr. Wilson Aguiar, chefe da Divisão de Administração.

Esse chefe informou-o que,

na Reestruturação, os eventuais passavam a internos (também sem garantia de

espécie alguma), percebendo,

porém, salários de extra-numerários, Cr\$ 2.990,00, incluídos os dois abon